

RELATÓRIO DE REVISÃO

ALAGOAS

Censo Escolar

N. Cham.: R 31:37(813.5) I59r

Autor: Brasil. Instituto Nacional

Título: Relatório de revisão : Alagoas: censo escolar 2000.



72987

Ac. 120316

BRASÍLIA-2001

INEP MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO
EAD ESCOLA PARA TODOS

Ex. 1 INEP CIBEC

República Federativa do Brasil
Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Educação - MEC
Paulo Renato Souza

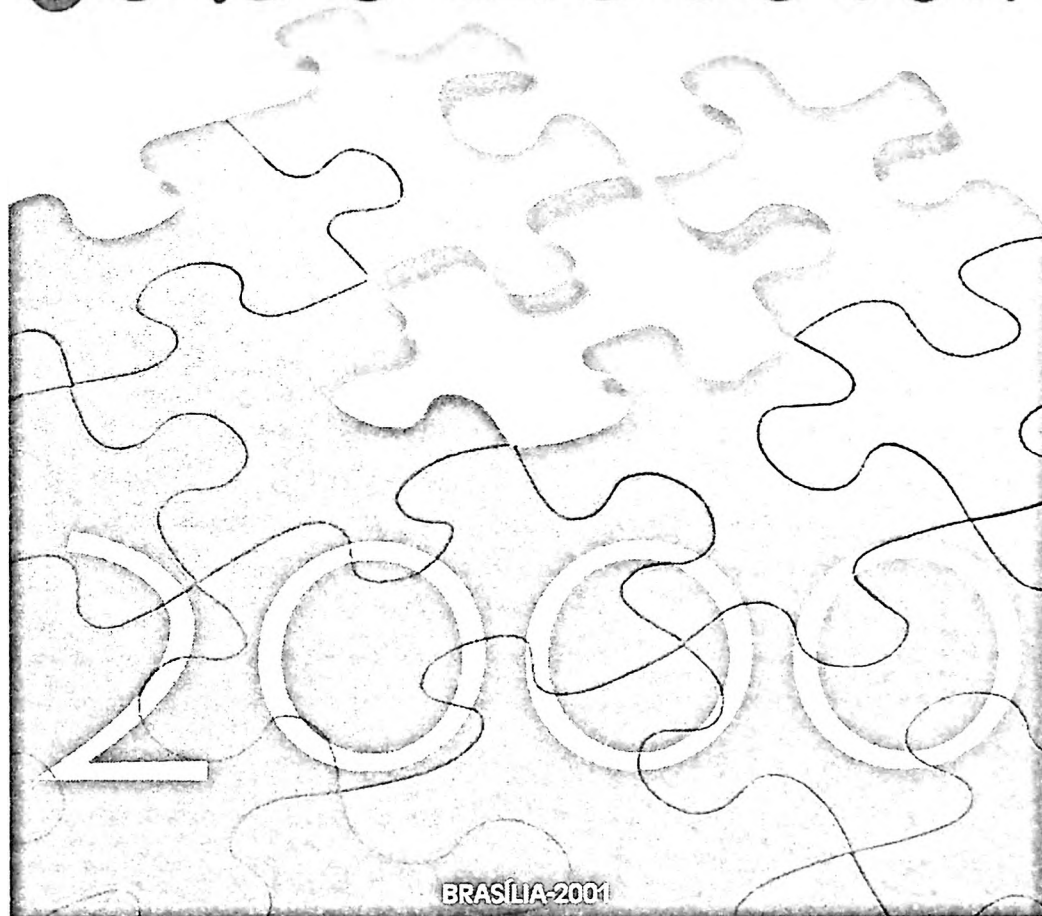
Secretaria Executiva do MEC
Luciano Oliva Patrício

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Maria Helena Guimarães de Castro

Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais
João Batista Ferreira Gomes Neto

RELATÓRIO DE REVISÃO

Censo Escolar



INEP MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO
BRASÍLIA-DF 2001

1. Introdução

O Ministério da Educação (MEC) tem realizado um esforço considerável no sentido de aprimorar o sistema educacional brasileiro. Assim, políticas educacionais foram definidas e estão sendo implementadas, como exemplo citamos a aprovação da LDB, o envio ao Congresso Nacional do Plano Nacional de Educação (PNE), a criação do FUNDEF (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), entre outras.

Para a definição e implementação das políticas educacionais, a atual gestão do Ministério da Educação optou por tomar decisões baseadas em informações. Logo no primeiro ano foi escrito um projeto básico para a criação de um Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), que vem sendo desenvolvido, implementado, atualizado e aprimorado desde então. A reformulação do INEP, tornando-o o instituto responsável pelos levantamentos censitários e de avaliações da educação brasileira foi outra ação importante nesta direção. O SIEd tornou-se a base única de informações estatísticas e avaliativas do INEP, abrangendo, desta forma os principais processos censitários e de avaliação deste Instituto.

As informações contidas no Censo Escolar são utilizadas em vários programas do Ministério, como os Programas Nacionais do Livro Didático, de Alimentação Escolar, de Recursos Financeiros Direto para Escola, que são executados com base no Censo Escolar. O FUNDEF, na sua concepção, utiliza os dados do Censo Escolar para distribuir os recursos deste fundo. Desta forma, a atualidade e fidedignidade das informações apuradas no Censo Escolar são de extrema importância para todos estes programas e políticas educacionais. Em função do grande volume de recursos envolvidos nestes programas, tornou-se imprescindível à introdução de mecanismos de controle de qualidade das informações prestadas pelas unidades escolares.

Nesse sentido, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), por intermédio de sua Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (SEEC), que tem a atribuição institucional de coordenar, em âmbito nacional, o Censo Escolar, tem estabelecido mecanismos para controlar as informações prestadas pelas escolas.

2. Procedimentos de Revisão

Os procedimentos de revisão utilizados no Censo Escolar podem ser divididos em 4(quatro) tipos: i) **consistência interna**; ii) **análise estatística**; iii) **recursos de revisão**; e v) **verificação das informações prestadas**.

O processo de verificação começa durante a digitação das informações prestadas na escola ainda nas Secretarias Estaduais de Educação, responsáveis pela coleta, digitação e processamento do Censo Escolar nos seus Estados. No SIEd-Censo, módulos estadual e regional, foram incorporados comandos para realizar testes de consistência interna dos dados escolares. Assim, são corrigidos na origem os primeiros erros detectados. Além desses testes, durante o processamento do Censo Escolar, o grupo técnico do INEP desenvolve outros testes estatísticos que são enviados aos Estados para executarem e, desta forma, melhorar a qualidade da informação.

Após a conclusão do Censo Escolar nos Estados e seu envio para o INEP, são processados novos testes estatísticos, agora com uma análise temporal das informações prestadas, ou seja, são observadas as variações ao longo do tempo e de algumas variáveis informadas no Censo Escolar. Sempre que se encontra alguma discrepância, os Estados são informados e solicitados para explicar ou corrigir as informações, quando for o caso.

Depois disto tudo, o Censo Escolar é publicado no Diário Oficial da União para que os estados, municípios, as escolas e a sociedade tomem conhecimento das informações oficiais sobre o sistema de educação básica brasileiro. Para garantir a qualidade e fidedignidade das informações, são enviados para as prefeituras de todos os municípios brasileiros o resultado do Censo Escolar em seu município, com a listagem de todas as escolas, públicas e privadas, e suas respectivas estatísticas. Isto visa a dar maior transparência ao Censo Escolar.

Após a publicação preliminar do Censo, há um período de 30 dias para que os gestores das redes de ensino entrem com recursos para revisar as informações publicadas. A análise desses recursos é feita pelo INEP, que tem mais 30 dias para dar seu parecer. No ano de 2000, foram interpostos cerca de 500 recursos, que variavam desde a confirmação dos dados, passando por mudança de nome de escola até a solicitação de modificações das informações prestadas em todos os graus e modalidades de ensino.

Além de todos esses mecanismos de correção e aprimoramento das informações do Censo Escolar, têm sido realizadas, desde 1997, verificações das informações declaradas no Censo Escolar. Os procedimentos destas verificações são descritos a seguir, em especial, os que foram utilizados no ano de 2000.

Paralelamente a esses procedimentos de revisão do Censo Escolar, foi introduzido, também em 1997, o Controle de Qualidade no Censo Escolar, que é uma pesquisa amostral, com visitas às escolas, e tem como objetivos principais observar o grau de dificuldade das questões no questionário do Censo, conhecer a forma e os instrumentos utilizados para o preenchimento do Censo Escolar e estimar o erro estatístico das informações prestadas para efeito de cálculo de indicadores. Esta pesquisa nos permite aprimorar o questionário e, assim, obter melhores informações. Apesar de não se prestar para corrigir ou rever o Censo Escolar, o Controle de Qualidade permitir melhorar a qualidade e a fidedignidade das informações prestadas ao longo do tempo.

3. O Processo de Verificação

Este processo vem sendo constantemente aprimorado. Em 2000, procedeu-se a contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, instituição vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, para planejar e realizar a Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar. A metodologia desenvolvida nessa pesquisa - elaboração do instrumento de coleta dos dados, seleção da amostra, procedimentos de coleta, crítica dos dados e técnicas de análise de resultados – passa a constituir uma sistemática implantada no INEP para a efetivação da verificação dos dados do Censo Escolar no ano de 2000.

A metodologia utilizada na Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar possui três pontos importantes: como se dá a escolha dos municípios e das escolas; quais os instrumentos utilizados; e os procedimentos utilizados durante o processo.

3.1 Escolha dos Municípios

A escolha é feita em duas etapas. Primeiro são escolhidos os municípios e depois as escolas desses municípios a serem verificadas.

No processo de escolha do município utiliza-se o Índice Ponderado de Seleção de Município (IPSM). Esse índice indica a chance das informações prestadas estarem fora da realidade, no que se refere ao número de matrículas no Ensino Fundamental Regular. Com a construção desses índices é possível hierarquizar os municípios brasileiros dentro de seu estado, de sua região e do País quanto à probabilidade de terem apresentados dados de matrícula no Ensino Fundamental Regular superestimados.

Esse índice é composto a partir de um conjunto de variáveis, que são descritas a seguir:

- população total do município estimada para 2000 (TOTPOP_2000);
- população de 7 a 14 anos estimada para 2000 (POP7A14_2000);
- população de 7 a 19 anos estimada para 2000 (POP7A19_2000);
- matrículas do ensino fundamental regular informadas no Censo Escolar em 2000 e 1999 (MAT_EF_2000 e MAT_EF_99);
- número de turmas do ensino fundamental regular informadas no Censo Escolar em 2000 e 1999 (TURMAS_2000 e TURMAS_99);
- matrículas totais informadas no Censo Escolar referentes a 2000 (MATGER_2000);
- estimativa de matrículas no ensino fundamental regular para 2000 (MAT_EST_2000).

Com base nessas variáveis, foram calculados, para cada um dos municípios brasileiros, os seguintes indicadores:

- a) Variação na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental Regular entre os anos de 2000 e 1999

$$VMEF = (MAT_EF_2000 / MAT_EF_99) * 100$$

- b) Variação na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental Regular entre 2000 e 1999 em relação à variação na quantidade de turmas nesse período:

$$MT = ((MAT_EF_2000 / MAT_EF_99) / (TURMAS_2000 / TURMAS_99)) * 100$$

- c) Relação entre a quantidade de matrículas do Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar e a população no município na faixa etária entre 7 e 14 anos estimada para 2000:

$$RMPI = (MAT_EF_2000 / POP7A14_2000) * 100$$

- d) Relação entre a quantidade de matrículas do Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar e a população no município na faixa etária entre 7 e 19 anos estimada para 2000:

$$\text{RMPIJ} = (\text{MAT_EF_2000} / \text{POP7A19_2000}) * 100$$

- e) Relação entre o total de matrículas no Ensino Fundamental Regular e o total de matrículas no município informadas no Censo Escolar de 2000:

$$\text{RMEFMT} = (\text{MAT_EF_2000} / \text{MATGER_2000}) * 100$$

- f) Relação entre o total de matrículas no Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar de 2000 e a estimativa de matrículas nesse grau para o município:

$$\text{RMEFPM} = (\text{MAT_EF_2000} / \text{MAT_EST_2000}) * 100$$

Uma importante consideração metodológica para a construção do Índice Ponderado de Seleção de Municípios, refere-se à hipótese básica subjacente a cada um dos seis indicadores acima identificados (itens “a” a “f”): a possibilidade de haver distorção/superestimativa nos dados informados no Censo Escolar seria maior na medida em que maior for o resultado dos indicadores ou relações estabelecidas, considerados vis-à-vis os municípios brasileiros.

Assim, com base nas variáveis e indicadores especificados, foi estruturada uma matriz ativa de dados, com os valores em escala métrica de razão. Se a seleção dos municípios fosse feita partindo-se de um Indicador Agregado resultante dos seis indicadores considerados – além do viés decorrente da possível existência de “outliers” - não se estaria levando em consideração o porte do município. Ou seja, um município de pequeno porte poderia ser selecionado por apresentar um Indicador Agregado pouco superior à de um município de grande porte. Com isto, estaríamos selecionando um município para efeito de verificação, cujo erro absoluto de matrícula estimado apresentaria um impacto pequeno no total de matrículas informadas.

Para considerar esse aspecto, o IPSM foi ordenado e no seu cálculo foi introduzido a variável População Total do município estimada para 2000. Além disso, processou-se uma análise das distribuições de cada indicador, que permitiu avaliar a variância de cada um deles e, desta forma estabelecer uma ponderação nas variáveis que compuseram o IPSM. Essa ponderação permite que o IPSM capte melhor a

variabilidade estatística proveniente dos indicadores. Os pesos utilizados foram os seguintes:

Pesos dos Indicadores/Variáveis	
Indicador/Variável	Peso
• <i>Matrícula total declarada pelo Município para o ano 2000.</i>	2
• <i>Varição na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental entre os anos 2000 e 1999.</i>	2
• <i>Varição relativa entre as matrículas no Ensino Fundamental entre os anos de 2000 e 1999 pela variação no número de turmas informadas nesses respectivos anos.</i>	3
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e a população de 7 a 14 estimada para o município no ano 2000.</i>	1
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e a população de 7 a 19 estimada para o município para o ano 2000.</i>	1
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e o total de matrículas no município em 2000</i>	1
• <i>Relação entre as matrículas informadas no Ensino Fundamental em 2000 e a matrícula estimada para esse mesmo ano</i>	2

Finalmente, para cada município brasileiro calcula-se:

- ♦ o $IPSM_1$ como a soma dos indicadores com peso igual a 1, para cada um deles, e depois ordena-se os municípios de acordo com o escore obtido; e
- ♦ o $IPSM_2$ como a soma dos indicadores utilizando-se os pesos diferenciados para cada um deles e depois ordena-se os municípios de acordo com o escore obtido.

O $IPSM$ é a soma desses escores obtidos, ordenando-se esses valores. Esse índice final ($IPSM$) retrata o posicionamento relativo de cada município quanto a probabilidade de estarem distorcidas as matrículas no Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar de 2000.

O $IPSM$ é calculado dentro do Estado, da Região e do País e, desta forma, são obtidas três posições relativas do $IPSM$, uma para o Estado, outra na Região e a terceira no País. Quando o município apresenta nos três posicionamentos possibilidade da matrícula do Ensino Fundamental Regular declarada no Censo Escolar de 2000 estar superestimada, então o município é escolhido para ser verificado.

Depois de ser feita a escolha do município, procede-se a escolha das escolas desses municípios a serem verificadas.

3.2 Escolha das Escolas

Os procedimentos adotados, portanto, para a seleção da amostra de escolas verificadas foram os seguintes:

Passo 1: Definição do modelo conceitual

O modelo definido é de natureza aditiva ponderada de pontos atribuídos a situações específicas em que se enquadra uma escola. Para cada escola de um município selecionado, foi construído um índice com base em um conjunto de indicadores que tendem a denotar uma situação distorcida da realidade, ou improvável de acontecer.

Passo 2: Seleção das variáveis e estruturação do banco de dados das escolas

As variáveis selecionadas como relevantes para a montagem do modelo conceitual de escolha das escolas foram as seguintes:

- matrículas informadas pela escola relativas ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (MAT_00 e MAT_99);
- quantidade de turnos informados pela escola referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (TURN_00 e TURN_99);
- quantidade de turmas informadas pela escola referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (TURM_00 e TURM_99);
- quantidade de professores informados pela escola, dedicados ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (PROF_00 e PROF_99).

- quantidade de matrículas informadas no município, referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (MATR_00 e MATR_99 - município).

Passo 3: Definição dos Indicadores ou Relações entre Variáveis

Foram definidos sete indicadores ou relações entre variáveis de escolas, os quais evidenciam possíveis distorções nos dados informados frente à realidade existente. O critério utilizado na construção dos indicadores é de natureza heurística, onde se buscou, face à experiência acumulada da equipe técnica e à revisão de literatura, identificar situações lógicas que pudessem caracterizar uma evidência ou chance da escola ter informado dados distorcidos de matrículas no ensino fundamental. Dependendo do valor calculado para cada indicador, atribuiu-se um conjunto de pontos. Assim, quanto maior o somatório de pontos de uma dada escola, maior a probabilidade dela ter informado no Censo Escolar de 2000 dados incorretos.

Os indicadores construídos são os seguintes:

- a) Relação entre variação de matrículas e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{MAT}_{00} / \text{MAT}_{99} \quad \text{e} \quad \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- b) Relação entre variação de turmas e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{TURM}_{00} / \text{TURM}_{99} \quad \text{e} \quad \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- c) Relação entre variação de turnos de aula e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{TURN}_{00} / \text{TURN}_{99} \text{ e } \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- d) Relação entre variação de matrículas e variação de turmas da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{MAT}_{00} / \text{MAT}_{99} \text{ e } \text{TURM}_{00} / \text{TURM}_{99}$$

- e) Relação entre matrículas médias por professor da escola em 2000 e 1999:

$$(\text{MATR}_{00} / \text{PROF}_{00}) / (\text{MATR}_{99} / \text{PROF}_{99})$$

- f) Relação entre variação de matrículas na escola e variação de matrículas no município entre 2000 e 1999:

$$(\text{MATR}_{00} / \text{MATR}_{00}) / (\text{MATR}_{99} / \text{PROF}_{99})$$

- g) Relação entre quantidade de turmas e de professores da escola em 2000:

$$\text{TURM}_{00} / \text{PROF}_{00}$$

Passo 4: Cálculo do Índice de Seleção de Escola (ISE)

Com base nos municípios selecionados, elaborou-se um programa computacional para realizar os cálculos necessários do ISE para todas as escolas que informaram ter alunos matriculados no ensino fundamental nos Censos Escolares de 2000 e/ou 1999.

Para cada um dos municípios amostrados, foi elaborada uma listagem hierarquizando as escolas de acordo com o ISE calculado. Assim, as escolas situadas nas posições iniciais do "ranking", constituíram-se nas candidatas naturais cujos dados do Censo Escolar de 2000 foram devidamente verificados pelas duplas de pesquisadores da FIPE-USP, por terem índices mais elevados e, portanto, por apresentar uma situação potencialmente caracterizadora de distorção superestimada nos dados informados no Censo Escolar.

Passo 5: Seleção das escolas em cada município amostrado

Este último passo consistiu na seleção das escolas verificadas em cada município, tendo em vista o porte da escola em termos de matrículas informadas no Censo Escolar. Prioritariamente foram selecionadas as escolas com maior número de alunos, tanto da rede pública estadual quanto da municipal.

Duas listagens foram geradas, uma de escolas titulares e outra de escolas reservas, para efeito de substituição na eventualidade de ocorrência de algum fator restritivo que impossibilitasse a coleta dos dados na escola titular (fechamento ou reforma da escola, situação de calamidade/alagamento na escola, etc.).

3.3 Instrumentos utilizados

Na pesquisa de campo foi elaborado um instrumento padrão que possibilitou comparar as informações prestadas no Censo Escolar de 2000 com as levantadas pelos pesquisadores da FIPE-USP. Para atender a esse requisito foram seguidos os seguintes princípios metodológicos:

- agregação das questões em blocos de assuntos específicos;
- utilização de escalas de mensuração adequadas;

- uso de questões abertas e fechadas;
- utilização de Relatório de Ocorrências para o pesquisador e para a escola;
- pré-teste do questionário para avaliar a sua adequabilidade em atender aos objetivos da pesquisa.

A versão final do questionário ficou estruturada nos seguintes blocos de assuntos:

Bloco	Assunto
0	<i>Dados de identificação do município, escola e do respondente</i>
1	<i>Informações sobre o Preenchimento do questionário do Censo Escolar</i>
2	<i>Matriz de Turnos e Turmas no Ensino Fundamental Regular</i>
3	<i>Matriz de Matrícula por Série e Turno no Ensino Fundamental Regular</i>
4	<i>Relatório do Conteúdo do Diário de Classe</i>
5	<i>Relatório de Ocorrência por Bloco de Questões</i>
6	<i>Observações do Pesquisador</i>
7	<i>Observações da Escola</i>
8	<i>Atestado de Fidedignidade das Informações</i>

Anexo *Informações Declaradas pela Escola no Censo Escolar 2000*

3.4 Procedimentos adotados

As atividades de coleta e crítica dos dados foram realizadas por pesquisadores qualificados e devidamente treinados quanto aos objetivos da pesquisa, estratégias de abordagem dos dirigentes das escolas, operacionalização da coleta dos dados, forma de preenchimento dos questionários e mecanismos de crítica dos dados coletados. A supervisão do trabalho de campo foi feita localmente em cada estado, contando ainda com uma supervisão regional circulante e com uma coordenação centralizada em São Paulo.

A coleta dos dados realizada "in loco" em cada uma das escolas amostradas, foi efetuada por duplas de pesquisadores. O registro das informações no

questionário da pesquisa foi feito com base em documentos apresentados pelos responsáveis pelas escolas. O trabalho realizado pelas duplas de pesquisadores foi acompanhado por um representante de cada uma das escolas pesquisadas, os quais assinaram todas as folhas do questionário, atestando a realização dos trabalhos pelos pesquisadores da FIPE-USP.

A totalidade dos questionários foi submetida à verificação da supervisão de campo local e em São Paulo, visando avaliar as informações prestadas. Em seguida, os questionários foram digitados em microcomputador, utilizando-se um sistema de entrada de dados especialmente desenvolvido para a pesquisa. A consistência dos dados foi efetuada eletronicamente, através do batimento dos registros da dupla digitação efetuada, bem como de consistências de somas e diferenças de vetores de dados.

Os resultados dessa pesquisa encontram-se detalhados no Anexo.

Relatório de Alterações do Censo Escolar 2000 - Recursos de Revisão

UF	Município	Nº do processo	Nome da Escola	Código	Alteração Efetuada
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Pompeu Sarmento	27036138	Exclusão de 146 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 146 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Miguel Câmara	27216179	Exclusão de 142 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 142 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Aмоса	27038084	Exclusão de 108 alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e incluir os 108 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Baltazar Mendonça	27037568	Exclusão de 523 alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e incluir os 523 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Higino Belo	27036413	Exclusão de 76 alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e incluir os 76 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Suzel Dantas	27036324	Exclusão de 180 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 180 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Aldifax Almeida	27038980	Exclusão de 128 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 128 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Silvestre Pérecles	27036359	Exclusão de 56 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 56 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc José Carneiro	27039681	Exclusão de 123 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 123 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Walter Pitombo Laranjeiras	27038068	Exclusão de 172 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 172 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Nossa Senhora Aparecida	27217221	Exclusão de 89 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 89 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Sagrado Coração de Jesus	27035441	Exclusão de 278 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e incluir os 278 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Arnorn de Mello	27036090	Exclusão de 130 alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e incluir os 130 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Jayme de Altavilla	27036375	Exclusão de 312 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e inclusão de 329 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc José Haroldo da Costa	27036189	Exclusão de 162 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e inclusão de 165 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc João XXIII	27036154	Exclusão de 130 alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e incluir os 130 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Major Bonifácio Silveira	27036227	Exclusão de 127 alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e incluir os 127 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Sérgio Luiz Pessoa Braga	27036340	Exclusão de 200 alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e inclusão de 214 alunos na EJA.
AL	Maceió	23036.001562/2000-77	Esc Carmelita Cardoso CAIC	27216446	Exclusão de 196 alunos do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e inclusão de 214 alunos na EJA.
AL	Pariconha	23036.001477/2000-17	Esc. Mul Dom Pedro II	27002985	Retirados 40 alunos da 1ª série, 16 da 2ª e 3 da 3ª série do Ens. Fundamental.

Legenda: (MEV) Município com escolas verificadas

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Relatório de Revisão do Censo Escolar de 2000 - ALAGOAS

Anexo 2

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matrículas Declaradas	Matrículas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
AGUA BRANCA	27000257	ESCOLA ISOLADA DE VÁRZEA DO PICO	Estadual	Rural	148	148	0	0,00%
	27000710	GRUPO ESCOLAR DOMINGOS MOEDA	Estadual	Urbana	374	374	0	0,00%
	27000613	ESCOLA MUNICIPAL SANTA ANA	Municipal	Rural	189	187	2	1,06%
	27000389	ESC MUL JOSE CLOVES TORRES	Municipal	Rural	170	157	13	7,65%
ANADIA	27041522	GRUPO MUL JOSE TENORIO DE A LINS	Municipal	Rural	138	71	67	48,55%
	27041360	GRUPO ESC MUL PE JACKSON DO NASCIMENTO	Municipal	Rural	273	257	16	5,86%
	27041352	GRUPO ESC MUL DR GERALDO T SILVEIRA	Municipal	Urbana	805	751	54	6,71%
	27041409	GRUPO ESC MUL CICERO DA R. SOBRINHO	Municipal	Urbana	177	139	38	21,47%
BATALHA	27009459	GRUPO ESCOLAR ADALBERTO MARROQUIM	Estadual	Urbana	938	949	-11	-1,17%
	27009416	ESC. ROTARY DANILO DE CARVALHO HOULY	Municipal	Urbana	373	375	-2	-0,54%
	27219011	ESC. MUL. ARLETE CORREIA MADEIRO	Municipal	Urbana	366	331	35	9,56%
CAMPO GRANDE	27017478	ESC. MUNICIPAL JOSÉ PAULO DA SILVA	Municipal	Rural	229	199	30	13,10%
	27017508	ESC MUL MANOEL FELISBERTO DA CRUZ	Municipal	Rural	127	79	48	37,80%
	27218392	ESC DE EDUC INF E ENS FUND SEMENTE	Municipal	Urbana	689	564	125	18,14%
CORURIBE	27042251	ESCOLA DE 1º GRAU INÁCIO DE CARVALHO	Estadual	Urbana	205	201	4	1,95%
	27042413	ESCOLA MUNICIPAL SANTA SOFIA	Municipal	Rural	850	848	2	0,24%
	27042650	ESCOLA DE 1º GRAU JOSÉ CARVALHO DE SOUZA	Municipal	Rural	1.220	1.209	11	0,90%
	27042804	GRUPO DE 1º GRAU LIEGE GAMA ROCHA	Municipal	Urbana	1.638	1.636	2	0,12%

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matrículas Declaradas	Matrículas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
CORURIBE	27042898	GRUPO MUNICIPAL JOSÉ BUARQUE DA SILVA	Municipal	Urbana	820	820	0	0,00%
	27217680	ESCOLA MUNICIPAL INÁCIO DE CARVALHO	Municipal	Urbana	596	590	6	1,01%
CRAIBAS	27018016	ESC DE 1º E 2º G N SRA DA CONCEIÇÃO	Estadual	Urbana	653	630	23	3,52%
	27018105	ESCOLA MUNICIPAL JORGE DE LIMA	Municipal	Rural	105	101	4	3,81%
	27018156	ESC MUL DE ENS FUND TEN CEL JOSÉ B PAES	Municipal	Urbana	1.209	1.156	53	4,38%
DELMIRO GOUVEIA	27003469	GRUPO ESCOLAR DELMIRO GOUVEIA	Estadual	Urbana	805	785	20	2,48%
	27003418	GRUPO ESCOLAR JOSÉ CORREIA DOS SANTOS	Municipal	Rural	317	317	0	0,00%
	27003388	ESCOLA DE 1º GRAU IRMÃ DULCE	Municipal	Urbana	315	313	2	0,63%
	27003493	ESCOLA DE 1º GRAU ELISEU NOBERTO	Municipal	Urbana	621	621	0	0,00%
	27003183	ESCOLA MUNICIPAL MARIA DULCE C. FEITOZA	Municipal	Urbana	629	627	2	0,32%
ESTRELA DE ALAGOAS	27012468	ESCOLA MUL ANTONIO PINTO DE ARAUJO	Municipal	Rural	636	571	65	10,22%
	27012476	ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO DE ASSIS	Municipal	Rural	195	192	3	1,54%
	27012484	ESCOLA MUNICIPAL JOAO PAULO II	Municipal	Urbana	601	554	47	7,82%
GIRAU DO PONCIANO	27220087	CAIC ESC EST DE 1º GR JOSÉ DE M S BARROS	Estadual	Urbana	341	302	39	11,44%
	27018997	ESC DE 1º E 2º G PREF J ENOQUE DE BARROS	Municipal	Rural	1.186	1.111	75	6,32%
	27221547	ESC DE 1º GRAU DR RICARDO VITORIO	Municipal	Rural	270	237	33	12,22%
	27019160	G ESC MUNICIPAL ALCINA MANGUEIRA CANUTO	Municipal	Urbana	355	172	183	51,55%
	27019438	GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL TIRADENTES	Municipal	Urbana	492	440	52	10,57%
JUNQUEIRO	27043436	GRUPO ESCOLAR PE AURELIO GOIS	Estadual	Urbana	407	380	27	6,63%
	27043029	ESCOLA MUNICIPAL 31 DE MARCO	Municipal	Rural	349	320	29	8,31%
	27043207	ESCOLA MUNICIPAL MONICA ROSA DE JESUS	Municipal	Rural	911	744	167	18,33%
	27043398	ESCOLA MUNICIPAL FREI GUILHERME	Municipal	Rural	192	160	32	16,67%
	27215148	ESC MUL DE 1º GRAU PROFª Mª DO C COSTA	Municipal	Urbana	961	469	492	51,20%

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matriculas Declaradas	Matriculas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
MACEIO	27220044	COLÉGIO TIRADENTE POLICIA MILITAR	Estadual	Urbana	597	535	62	10,39%
	27035646	ESC.DE1º E 2º G. ALFREDO G. DE MENDONÇA	Estadual	Urbana	1.925	1.840	85	4,42%
	27035786	ESC. COMUNITÁRIA PROFª ONÉLIA CAMPELO	Estadual	Urbana	1.312	858	454	34,60%
	27216667	ESCOLA DE 1º G. DR. JOSÉ MARIA DE MELO	Estadual	Urbana	2.273	2.221	52	2,29%
	27220036	CAIC VICE GOVERNADOR FRANCISCO MELLO	Estadual	Urbana	983	885	98	9,97%
	27038580	ESCOLA PROFESSOR MÁRIO BROAD	Estadual	Urbana	882	728	154	17,46%
	27222373	ESCOLA MUL ENS F NOSSO LAR	Municipal	Urbana	1.570	1.078	492	31,34%
MATA GRANDE	27002020	ESCOLA DE 1º GRAU GENTIL DE A. MALTA	Estadual	Urbana	416	359	57	13,70%
	27217116	ESCOLA MUNICIPAL PROFª ANANETE C. GOMES	Municipal	Rural	403	403	0	0,00%
	27002446	ESCOLA MUNICIPAL JOSE PRUDENTE GUERRA	Municipal	Rural	138	138	0	0,00%
	27002659	ESCOLA MUL PROFª MARIA OLINA SOARES	Municipal	Urbana	508	384	124	24,41%
	27220443	ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU FELIX MORENO	Municipal	Urbana	377	351	26	6,90%
OLHO D'AGUA DAS FLORES	27011178	GRUPO ESCOLAR PE. ANTONIO DUARTE	Estadual	Urbana	293	293	0	0,00%
	27010899	ESC MUL OLIMPIO SALES DE BARROS	Municipal	Rural	108	107	1	0,93%
	27011089	ESC. MUL. VER. IZIDRO PEREIRA	Municipal	Urbana	549	549	0	0,00%
	27221890	ESC MUL MARA AUGUSTA SILVA MELO	Municipal	Urbana	1.358	1.310	48	3,53%
PAO DE ACUCAR	27005984	ESC 1 GRAU PE JOSE SOARES PINTO	Estadual	Urbana	966	898	68	7,04%
	27006050	GRUPO ESCOLAR BRÁULIO CAVALCANTE	Estadual	Urbana	439	414	25	5,69%
	27006069	GRUPO ESCOLAR ROSÁLIA SAMPAIO BEZERRA	Estadual	Urbana	382	337	45	11,78%
	27006328	UNIDADE MUL DE ENS JOAQUIM FONSECA	Municipal	Urbana	276	261	15	5,43%
PENEDO	27045552	ESC. PROF. ERNANI MÉRO	Estadual	Urbana	1.120	973	147	13,13%
	27045234	ESC. DE 1º E 2º G. DR. ALCIDES ANDRADE	Estadual	Urbana	1.503	1.221	282	18,76%

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matriculas Declaradas	Matriculas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
PENEDO	27045358	ESC PROFISSIONAL FREITAS CAVALCANTE	Municipal	Urbana	427	365	62	14,52%
	27045226	ESC DE 1º E 2º GRAU PROF DOUGLAS APRATO	Municipal	Urbana	1.112	950	162	14,57%
	27045706	PRÉ- ESCOLAR IRMÃ JOLENTA	Municipal	Urbana	163	102	61	37,42%
POCO DAS TRINCHEIRAS	27006832	GRUPO ESC MUL ALEXANDRE FERNANDES	Municipal	Rural	160	160	0	0,00%
	27006972	GRUPO ESCOLAR MUL JOAO JANUARIO DE MELO	Municipal	Rural	274	274	0	0,00%
	27007022	GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MUNIZ FALCAO	Municipal	Rural	251	247	4	1,59%
	27218716	ESC. MUL DE 1 GRAU PROF TOBIAS MEDEIROS	Municipal	Urbana	826	824	2	0,24%
QUEBRANGULO	27015688	GRUPO ESC. DESEMBARGADOR TENÓRIO	Estadual	Urbana	868	688	180	20,74%
	27015505	ESCOLA MUL DE 1º GRAU SÃO FRANCISCO	Municipal	Rural	167	167	0	0,00%
	27015530	ESC MUL JOVELINA S DA CUNHA LIMA	Municipal	Urbana	1.443	1.255	188	13,03%
SAO JOSE DA TAPERA	27008223	ESC MUL JOAO VIEIRA GOMES	Municipal	Rural	122	99	23	18,85%
	27008584	ESC DE 1º G. ENIO RICARDO GOMES	Municipal	Rural	630	594	36	5,71%
	27008169	ESC DE ENS INF E FUN SRA DE FATIMA	Municipal	Urbana	1.861	1.789	72	3,87%
	27220338	ESC. AUDALIO MACIANO DA SILVA	Municipal	Urbana	309	291	18	5,83%
SAO MIGUEL DOS CAMPOS	27043649	ESC. MUL. BENEDITO COUTINHO	Municipal	Rural	741	707	34	4,59%
	27043797	ESC. MUL. MARIA JOSE SILVEIRA COUTINHO	Municipal	Rural	106	96	10	9,43%
	27044165	ESC. MUN. PROFª NOEMIA BASTOS	Municipal	Urbana	810	768	42	5,19%
	27043630	ESCOLA MUL. DR IRAMILTON LEITE	Municipal	Urbana	1.209	1.114	95	7,86%
	27043550	COL. MUL. ESTHER SOARES TORRES	Municipal	Urbana	1.519	1.397	122	8,03%
TRAIPU	27021645	ESC. DE 1º GRAU MORENO BRANDÃO	Estadual	Urbana	458	458	0	0,00%
	27022200	ESC DE 1º GRAU PROFª Mª AVELINA DO CARMO	Estadual	Urbana	463	445	18	3,89%
	27022030	GRUPO ESC MUNICIPAL CÔNEGO RIBEIRO	Municipal	Rural	302	292	10	3,31%
	27022226	GRUPO ESCOLAR MUL GETULIO VARGAS	Municipal	Rural	264	190	74	28,03%

Instituto Nacional de
Estudos e Pesquisas
Educacionais

**MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO**
BOA ESCOLA PARA TODOS

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil